

Caso "Face Oculta"

## Sem mudanças na Lei, os processos vão continuar a derrapar no tempo

Pelo menos sete anos antes de haver condenações transitadas em julgado. A previsão do líder sindical da PJ no que toca ao caso "Face Oculta", ainda em investigação, encontra eco junto dos vários operadores judiciais, sobretudo magistrados e funcionários. A culpa, dizem, é da legislação processual. Por isso reclamam mais simplicidade para se conseguir uma maior celeridade, que é exigida por advogados, mas por outras razões. Seja como for, a reforma realizada em 2007 continua a ser alvo de críticas e o Executivo garante, no seu programa de Governo, que vai avançar com alterações

FILOMENA LANÇA E JOÃO MALTEZ



FACE OCULTA

### Má gestão e burocracia do sistema

Especialista em Direito penal e docente universitário



Rui Patrício afirma que a complexidade de mega-processos demora o desfecho.

Para Rui Patrício, advogado e professor de direito na Universidade Nova de Lisboa, a demora associada tradicionalmente aos grandes processos que envolvem crimes de cariz económico e financeiro resulta essencialmente de três causas.

A primeira que aponta não incide apenas sobre a área penal, resulta antes de um conjunto de factores que, sublinha, "contribuem para a demorados processos em geral em Portugal", nomeadamente "factores culturais, burocráticos, de gestão, de mentalidade e [mesmo] de escassez de meios". O segundo aspecto apontado por este especialista em direito penal para explicar o prolongamento no tempo de casos como a "Operação Furacão" ou "Freeport" prende-se com o facto de serem "mega-processos". Isto é, conforme explica, "processos que envolvem muitos suspeitos - empresas, mas também indivíduos - bem como vários anos de actividade daqueles". Por fim, uma terceira vertente evidenciada por Rui Patrício é a que se prende sobretudo com o momento da investigação.

As demoras resultam muitas vezes do facto de estes serem processos "onde se suscitam questões complexas, de facto e de Direito, exigindo muitas vezes sofisticados e demorados métodos de investigação".